

## **PROCEDIMENTO – AMA.06**

### **NOTIFICAÇÃO E SUPERVISÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL DAS ALTERAÇÕES AOS SISTEMAS FUNCIONAIS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS (METP)**

## VALIDAÇÃO

	NOME/CARGO	RÚBRICA/DATA
ELABORADO POR:	TERESA FERREIRA / TÉCNICA SUPERIOR	Teresa Ferreira 29/09/2017
	HELENA OLIVEIRA / OBSERVADORA ESPECIALISTA	Helena Oliveira 29/09/2017
APROVADO POR:	MIGUEL SEQUEIRA / DIRETOR	Miguel Sequeira 29-9-2017

## REGISTO DE EDIÇÕES/ALTERAÇÕES

EDIÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
01	29/09/2017	N/A

## **ÍNDICE**

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2.</b>	<b>OBJECTIVO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>3.</b>	<b>DEFINIÇÕES .....</b>	<b>1</b>
<b>4.</b>	<b>RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>2</b>
<b>5.</b>	<b>NOTIFICAÇÃO E DECISÃO SOBRE AS ALTERAÇÕES .....</b>	<b>3</b>
<b>5.1.</b>	<b>Procedimento documentado para as alterações aos sistemas funcionais .....</b>	<b>3</b>
<b>5.2.</b>	<b>Notificação de alterações planeadas.....</b>	<b>3</b>
<b>5.3.</b>	<b>Comunicação com o METP .....</b>	<b>3</b>
<b>5.4.</b>	<b>Verificação do planeamento de alterações proposto .....</b>	<b>3</b>
<b>5.5.</b>	<b>Decisão .....</b>	<b>4</b>

*(deixada intencionalmente em branco)*

## **PROCEDIMENTO N.º 06 - AMA**

### **Notificação e Supervisão da Segurança Operacional das Alterações aos Sistemas Funcionais do Prestador de Serviços Meteorológicos (METP)**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Considerando as atribuições do Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA) e segundo o Regulamento de Execução (UE) n.º 1034/2011 da Comissão, de 17 de outubro, a supervisão de segurança é extensiva às alterações dos sistemas (em sentido lato) que desempenham uma função no contexto da gestão do tráfego aéreo (ATM).

O METP estabelece na sua documentação os procedimentos gerais para a introdução de novos instrumentos meteorológicos, sistemas integrados de observação meteorológica ou métodos operacionais – Nota Técnica referência NT(IM-Aero).30. Estes procedimentos foram aceites pela Autoridade, pelo que qualquer forma de alteração necessita de ser sujeita a apreciação e pronunciamento pelo GAMA.

#### **2. OBJETIVO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO**

Este procedimento tem como objetivo estabelecer as atividades a realizar para o cumprimento dos requisitos estabelecidos no artigo 9.º do regulamento de execução n.º 1034/2011 e no ponto 3.1 do Anexo I do regulamento de execução n.º 1035/2011, pela autoridade e pelo prestador de serviços meteorológicos à navegação aérea (METP) certificado. Visa garantir a segurança operacional da prestação, sempre que se planeiam e implementam alterações aos sistemas funcionais afetos à prestação do serviço.

#### **3. DEFINIÇÕES**

*Sistema funcional:* uma combinação de sistemas, procedimentos e recursos humanos organizados para desempenharem uma função no contexto da gestão do tráfego aéreo (ATM);

*Garantias de segurança:* a demonstração e prova de que uma proposta de alteração a um sistema funcional pode ser implementada respeitando os objetivos ou normas estabelecidas no quadro regulamentar existente, de forma compatível com os requisitos regulamentares de segurança;

*Diretiva de segurança:* um documento emitido ou adotado por uma autoridade competente, que estabelece as ações a executar obrigatoriamente num sistema funcional, com vista a repor a segurança, quando haja provas de que, de outra forma, a segurança da aviação poderia estar comprometida;

*Objetivo de segurança:* uma declaração qualitativa ou quantitativa que define a frequência máxima ou a probabilidade de ocorrência de uma situação de perigo;

*Requisito de segurança:* uma atenuação do risco, definida no contexto de uma estratégia de atenuação dos riscos, que permite atingir um determinado objetivo de segurança, que inclui requisitos organizacionais, operacionais, procedimentais, funcionais, de desempenho e de interoperabilidade ou características ambientais;

*Verificação:* a confirmação, através da apresentação de elementos objetivos de prova, de que os requisitos especificados foram cumpridos.

## **4. RESPONSABILIDADES**

O Diretor do GAMA tem a autoridade e a responsabilidade de:

- decidir sobre a aceitação dos procedimentos, das alterações e das medidas de minimização do risco apresentadas pelo METP, após análise e proposta do Chefe da Equipa de Inspeção.

O Chefe da Equipa de Inspeção tem a autoridade e a responsabilidade de:

- analisar os procedimentos, as alterações e as medidas de mitigação de risco apresentadas pelo METP e propor ao Diretor a sua aceitação ou não, notificando em seguida o METP;
- se necessário, designar um ou mais inspetores para acompanhar a implementação das alterações e fazer a verificação do cumprimento do planeamento aceite pelo GAMA.

Os Inspetores designados têm a autoridade e a responsabilidade de:

- executar as ações necessárias à recolha de evidências, que permitam a verificação da implementação das ações de mitigação do risco, planeadas e aceites pelo GAMA, elaborando nesse caso o relatório correspondente;
- recomendar as ações necessárias para assegurar a segurança operacional.

## **5. NOTIFICAÇÃO E DECISÃO SOBRE AS ALTERAÇÕES**

### **5.1 Procedimento documentado para as alterações aos sistemas funcionais**

O METP deve documentar o modo de proceder para identificar e decidir sobre as alterações, com implicações na segurança operacional dos sistemas funcionais, que participam na prestação dos serviços meteorológicos.

A informação documentada deve ser formalmente aceite pelo GAMA, enquanto autoridade supervisora nacional para a meteorologia aeronáutica.

### **5.2 Notificação de alterações planeadas**

O METP notificará o GAMA, quando pretender introduzir alterações aos sistemas funcionais afetos à prestação, após realizar e documentar a respetiva análise de risco (*Functional Hazard Assessment*) e estabelecer as eventuais medidas de mitigação, conforme previsto no procedimento do METP aprovado pelo GAMA.

A documentação a fornecer ao GAMA pelo METP deve explicitar como é feita a gestão do risco para a segurança operacional, tendo em conta o grau de criticidade dos sistemas, a sua estabilidade e envolvente, bem como o seu comportamento habitual em situações problemáticas.

### **5.3 Comunicação com o METP**

O METP comunicará ao GAMA as alterações previstas com implicações em matéria de segurança operacional, com uma antecedência mínima de 30 dias, para permitir ao GAMA promover a análise necessária à tomada de decisão.

A análise a realizar baseia-se na documentação entregue pelo METP, pelo que se for necessária documentação complementar à que foi entregue, o METP disporá de 10 dias para responder à solicitação do GAMA. O eventual pedido de documentação complementar suspende a contagem do tempo para a decisão do GAMA até à resposta do METP.

O resultado documentado da avaliação pelo GAMA será formalmente comunicado ao METP.

### **5.4 Verificação do planeamento de alterações proposto**

Sempre que o METP notificar o GAMA de uma alteração planeada, será feita uma avaliação da situação e eventualmente determinado se é necessária uma verificação durante e/ou após a implementação das alterações propostas, bem como das ações de mitigação do risco para a segurança operacional.

As atividades de análise e verificação estabelecidas deverão ser proporcionais ao nível de risco inerente às alterações.

O GAMA tomará em consideração os objetivos e requisitos de segurança operacional relacionados com as alterações.

Da análise a desenvolver pelo GAMA devem constar:

- a) as condições de segurança adicionais associadas à introdução da alteração, sempre que necessário, eventualmente emitindo uma Diretiva de Segurança;
- b) a verificação dos processos utilizados pelas organizações para apresentar as garantias de segurança relativas ao novo sistema funcional ou às alterações previstas a sistemas funcionais existentes;
- c) a necessidade de verificação do cumprimento permanente, antes, durante e após a implementação das alterações e medidas de mitigação associadas;
- d) o seguimento da implementação se necessário designando um ou mais inspetores que realizarão as ações adequadas à verificação. Quando houver lugar à designação de um ou mais inspetores para acompanhar a implementação das alterações, compete-lhes fazer as recomendações necessárias à resolução das situações que ponham em causa a segurança operacional.

## **5.5 Decisão**

Da realização da análise e verificação documentada resultará a aceitação, aceitação condicional ou não aceitação e a respetiva notificação. No caso em que não haja aceitação, o GAMA, fará a notificação devidamente acompanhada pelas razões que justificam a sua decisão.